Ata da reunião PROTECA do município de Rio Claro, realizada no CRAS Mãe Preta, localizado na avenida 1 MP entre ruas 6 RV e 19 RV nº 159 Mãe Preta no dia17/03/17 ás 8:30, segue em anexo **a lista de presença. Ione iniciou a reunião dando as boas vindas e solicitou que cada participante se apresentasse.** Posteriormente, Bruna estagiária de serviço social do CRAS Terra Nova realizou a leitura da ATA referente à reunião anterior. Luiz Fernando Stancati (Diretor de Cultura da Praça CEUs Mãe Preta) fez a divulgação dos cursos e atividades realizadas na Praça CEUs. Ione pergunta ao defensor Dr. Adriano, sobre as providências tomadas referente ao que consta na ATA. Dr. Adriano expôs que já encaminhou ao CREAS as normativas correspondentes aos imigrantes, além disso, Ione e Claudia lhe enviaram o histórico da criação da PROTECA que foi encaminhado em 15/02 ao gabinete do Prefeito, solicitando que este material fosse repassado a todas as secretarias, pediu também que lhe fosse enviado um organograma para que a rede conhecesse todos os secretários e chefes de Gabinetes, contendo também os contatos telefônicos e e-mail. O Prefeito já respondeu o e-mail, o qual foi repassado a Ione que irá digitalizar e remeter a todos. No que se refere à UBS e a cobertura do ponto de ônibus, relatou que foi oficializado, mas ainda não obteve respostas. Dando continuidade, Ione solicitou que os responsáveis por cada serviço falassem sobre suas demandas para que fossem elencadas as prioridades. Iniciou-se com Viviane (Gerente da Proteção Social Básica) trazendo as prioridades do CRAS Bom Sucesso. Após, Mariana trouxe as prioridades da ONG ArteVida. Ione reforça que não será possível resolver todas as dificuldades, mas observa que são as mesmas citadas pelo CRAS Bom Sucesso. Quanto ao CRAS Mãe Preta, Bruna Stein destaca que a maior dificuldade do território seria o uso e o tráfico de drogas. Referente ao CRAS Terra Nova, Viviane ressalta que as famílias que residem no bairro Jardim das Nações estão tendo que se deslocar a UBS 29, pois a USF Terra Nova não comporta a quantidade de pessoas, sendo um fator preocupante, uma vez que se trata de pessoas em situação de vulnerabilidade social, coloca que a Secretária da Assistência já passou a dificuldade para o Secretário de Saúde. Quanto ao CRAS Independência, Tais expôs que houve casos de alunos que foram expulsos de escolas e não conseguiram matricular-se em outra, devido o sistema bloqueá-los, Claudia esclarece que na escola Estadual isso não acontece, quando o aluno é transferido já é indicado outra vaga escolar. Em relação as prioridades do CRAS Panorama, Viviane destacou sobre o aumento das submoradias, reforçou que o CRAS em parceria com o SEPLADEMA já estão fazendo o mapeamento das áreas verdes, contudo, é necessário que a Secretaria de Habitação esteja atenta a situação; Vânia relata que o foi feito um levantamento das áreas de submoradia do bairro Nova Rio Claro e será repassado ao Prefeito para providência cabíveis; Viviane explanou sobre a dificuldades do CRAS Brasília; Camila trouxe as prioridades da Fundação Casa, entre elas, destacou a burocratização do fluxo da saúde, Ione solicitou que a mesma esclarecesse. Camila explicou que para marcar consulta no serviço de saúde mental para pessoas acima de 18 anos é necessário passar por uma triagem, sendo assim, tem que se disponibilizar funcionários para acompanhar os adolescentes e também corre o risco de fuga, a necessidade seria a dispensa dessa triagem; Dr. Adriano trouxe as prioridades da Defensoria Pública; Nina e Cássio, falaram sobre as prioridades da Escola Estadual; Vânia falou sobre as prioridades da Secretaria de Habitação, Ione pontua que as dificuldades que Vânia destacou em relação as escolas e saúde já vem sendo discutidas na rede há dois anos e que este é o momento da rede se posicionar; Patrícia do Claretiano Terra Nova aponta sobre a ausência de creche no bairro. Viviane verbaliza que iniciaram a construção de uma creche, mas não concluíram a obra, sendo assim, necessita de fiscalização, pois tem o dinheiro para a construção. Patrícia diz que serão abertas novas licitações para dar continuidade na construção. Vânia relata que dentro no Programa Minha Casa Minha Vida existe o projeto de pós ocupação e uma das propostas seria ofertar cursos em parceira com o SENAI para moradores do Jardim das Nações, no entanto, como requer recurso, estão aguardando a aprovação. Josiane discorre sobre as prioridades referentes à Educação. Viviane relata que os CRAS estão retornando as reuniões de território, juntamente com as escolas Estaduais, Municipais e saúde. Ione diz que Naiara coordenadora do CREAS participou de uma reunião com algumas escolas para discutir sobre adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, na ocasião, as escolas destacaram que são obrigadas a receber os adolescentes, que os mesmos apresentam problemas que fogem do controle da escola. Naiara relatou que participou de novas reuniões, cujo objetivo foi pensar em ações conjuntas que visem amenizar as problemáticas apresentadas. Após, Naiara trouxe as prioridades do CREAS. Claudia reforça a necessidade de agendar uma reunião com os diretores de escolas, representantes de CRAS, CREAS e Conselho Tutelar para esclarecer sobre o fluxo de encaminhamentos. Ficaram agendadas duas reuniões, com as Escolas Estaduais em 18/04 e Escolas Municipais em 24/04. Foi formada uma comissão composta por um representante de cada área, sendo os profissionais: Naiara Bull (CREAS), Irineu (CRAS), Cássio (Escola Estadual), Patrícia (Terceiro Setor), Leonardo (Conselho Tutelar), Vânia (Habitação), Josi (Educação Municipal), Camila (Fundação Casa) e Ananda (Saúde). A comissão tem como o objetivo elencar as principais dificuldades trazidas por cada serviço e buscar estratégias para resolvê-las, ficou acordado que todas as informações serão enviadas por e-mail, a reunião será realizada no CREAS casa II. A próxima reunião da rede PROTECA ficou agendada para dia 27/04/17 as 13:30h na Escola Irineu Penteado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião e eu, Cícera Daiane Sales Borges lavrei a presente ata.